

CANA DE AÇÚCAR ASSOCIADA À URÉIA/SULFATO DE AMÔNIO COMO VOLUMOSO EXCLUSIVO PARA VACAS EM LACTAÇÃO

JOÃO ALBERTO DE JESUS PAIVA¹; HOMERO ABÍLIO MOREIRA¹ & GERALDO MARIA DA CRUZ¹

O experimento foi realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (CNPGL-EMBRAPA), Coronel Pacheco-MG, e objetivou avaliar a cana-de-açúcar como único volumoso, enriquecido com uma mistura de compostos nitrogenados não protéicos (NNP), na produção de leite e na variação de peso de vacas em lactação. Utilizaram-se 32 vacas Holandês x Zebu, as quais foram submetidas a dois tratamentos, num delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial ($2 \times 2 \times 2$), definido em duas categorias de peso, duas épocas de parto e dois tratamentos. Os tratamentos basearam-se em dois alimentos volumosos enriquecidos com uma mistura de NNP - uréia (90%) e sulfato de amônio (10%) - assim constituídos: A) cana-de-açúcar + 0,8% da mistura de NNP; B) silagem de milho + 0,5% da mistura de NNP. As produções médias diárias sem correção e corrigidas (4% de gordura) das vacas do Tratamento A foram de 10,5 e 9,2 kg e as do B 12,3 e 11,3 kg, respectivamente. Verificou-se que as produções das vacas do Tratamento A, foram menores ($P < 0,01$) do que as produções daquelas do Tratamento B. Quanto às composições percentuais médias do leite, expressas em termos de gordura, proteína, extrato seco desengordurado (ESD) e extrato seco total (EST), não foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$), com exceção para o EST ($P < 0,05$). As vacas que receberam cana-de-açúcar consumiram menos matéria seca ($P < 0,01$) do que as alimentadas com silagem de milho. Independentemente dos tratamentos empregados, verificou-se que as vacas mais pesadas consumiram mais matéria seca, proteína bruta, fibra bruta e nutrientes digestíveis totais do que as mais leves ($P < 0,01$). Com relação à época do parto não foram observadas diferenças estatisticamente significativas. Os consumos médios diários, em relação ao peso vivo (%) e unidade de peso metabólico ($\text{g/PV kg}^{0,75}$), foram menores estatisticamente ($P < 0,01$) também entre as vacas que receberam cana-de-açúcar. Com relação à variação de peso vivo, verificou-se que aquelas que foram alimentadas com cana-de-açúcar apresentaram maior perda de peso ($P < 0,01$) do que as que receberam silagem de milho. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que a cana-de-açúcar, usada como único volumoso, mesmo enriquecida com alto nível de NNP, não se mostrou adequada para vacas mestiças leiteiras, com produção média de 12,0 kg de leite/dia, no terço inicial da lactação.

¹ EMBRAPA-CNPGL